

O EMPREGO DO RÁDIO DEFINIDO POR SOFTWARE (RDS) COMO EQUIPAMENTO DE MEDIDA DE APOIO A GUERRA ELETRÔNICA (MAGE) DE BAIXO CUSTO

Luiz A. R. De Paula (Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do EB)

Nina M. Figueira (Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do EB)

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar a contribuição do emprego do Rádio Definido por Software (RDS) na área de Guerra Eletrônica (GE) além de apresentar uma proposta de medidas que visem uma estrutura permanente de receptores de Medidas de Apoio a Guerra Eletrônica (MAGE) em um grande centro urbano. Devido ao repetitivo emprego em situações reais do 1º Batalhão de Guerra Eletrônica (1º BGE) na cidade do Rio de Janeiro durante os últimos 10 anos, essa localidade foi selecionada para a aplicação da pesquisa. Para chegar a esse objetivo, foram realizados levantamentos e análises no sentido de entender as diferenças entre um receptor RDS e um receptor convencional, o que afirma a doutrina vigente de GE nacional e internacional e de que forma um RDS poderia ser empregado como receptor MAGE. Além disso, todo o estudo foi orientado na utilização lógica da estrutura de rede de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) do Exército Brasileiro (EB) já disponibilizada por meio da Internet do EB (EBnet) na cidade do Rio de Janeiro. Essa rede seria a espinha dorsal de uma estrutura permanente de GE na cidade. A resposta ao problema é apresentada por meio das Normas para Elaboração, Gerenciamento e Acompanhamento de Projetos do EB, a NEGAPEB. Sendo assim, ao fim da pesquisa apresentam-se os resultados iniciais de um Estudo de viabilidade para um projeto de uma estrutura de MAGE de baixo custo permanente na cidade do Rio de Janeiro. Entretanto, os resultados baseados nessa cidade poderão ser replicados para qualquer outro centro urbano. Sendo, portanto, de alta relevância para as iniciativas de Transformação do EB e, nesse sentido, que seus resultados alcançados sejam instrumentos indutores dessa transformação.